



**nº 519**

**Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo \***

**21 de fevereiro de 2011\* Ano 6**



## **Petroquímica esta prestes a sair do ciclo de baixa mundial**

O ciclo de baixa da indústria petroquímica mundial, cantado durante a maior parte da década passada, está mais brando e próximo do fim, de acordo com expectativa dos executivos do setor. Segunda maior fabricante de resinas do mundo, atrás apenas da Lyondell Basell, a Exxon Mobil reportou crescimento de 30,5% no lucro de 2010, em relação ao ano anterior, para US\$ 30,5 bilhões. Em um ano, no qual se esperavam margens comprimidas na cadeia petroquímica mundial, a companhia norte-americana divulgou lucro recorde de US\$ 4,913 bilhões na área de produtos químicos. A concorrente Dow Chemical também destacou o momento favorável da indústria petroquímica global. Apenas no quarto trimestre as vendas da área de plásticos da empresa cresceram 20% em relação ao mesmo período do ano anterior, para US\$ 2,9 bilhões. Na esteira da melhoria das perspectivas para a petroquímica mundial e beneficiada pela captura de resultados positivos provenientes da aquisição da Quattor, a Braskem está na mira dos investidores. As ações da companhia nos últimos 12 meses apresentam crescimento de mais de 50%, ante um desempenho do Ibovespa próximo da estabilidade no período. Esses números, assim como os dados de preços dos petroquímicos e das margens da cadeia, indicam que o ciclo de baixa do setor pode ser encarado com uma "marolinha" perto da turbulência, que se esperava antes da crise na economia mundial. *Informou a Agência Estado.*



## **Déficit do setor eletroeletrônico em janeiro cresce 25%**

No mês de janeiro de 2011, as exportações de produtos elétricos e eletrônicos (que usam plásticos em seu processo produtivo), somaram US\$ 485,3 milhões, resultado superior ao atingido no mesmo mês dos dois anos anteriores. Na comparação com janeiro/ 2010, as vendas externas cresceram 11,8%. Já as importações de produtos da indústria elétrica e eletrônica, no mês de janeiro de 2011, alcançaram US\$ 2,81 bilhões, resultado superior aos atingidos no mesmo mês dos dois anos anteriores. Ao comparar com janeiro de 2010, o incremento foi de 22,2%. O déficit da balança comercial, no mês de

janeiro de 2011, atingiu US\$ 2,33 bilhões, 25% acima do registrado em janeiro do ano passado (US\$ 1,86 bilhão). *Informou o Export News.*

## **Empresa produz 200 toneladas/mês de embalagens**

A empresa douradense Inflex – Indústria de Embalagens Flexíveis divulgou um balanço de sua média mensal de produção. Segundo dados da empresa, a quantidade de embalagens dos mais diversos produtos já chega a 200 toneladas. São atendidas indústrias de todas as regiões do país, dos ramos alimentícias, de materiais elétricos, pet-foods, higiene e materiais de limpeza. Para atender toda a demanda a fábrica utiliza o sistema de três turnos. O parque industrial conta com uma extrusora, seis impressoras industriais, além de um processo de diminuição dos resíduos materiais e um rígido controle de qualidade. *Informou o FatimaNews.*



## **Importações ajudam SP a manter liderança no ranking de arrecadação de ICMS**

O governo de São Paulo apontou o desempenho do ICMS como o principal responsável pela recuperação da receita tributária total do Estado no ano passado. O montante contabilizado ficou 11,8% maior, em termos reais, em relação ao ano anterior. Nesse cálculo, o governo considerou o montante de R\$ 92,970 bilhões, ligeiramente superior ao usado pelo Confaz. No desempenho de 2010, além dos setores tradicionais responsáveis pelos maiores valores - energia elétrica, serviços de comunicações e combustíveis -, o governo de São Paulo destaca também maiores resultados com a incidência do ICMS das operações de importações. Com esse desempenho geral, o Estado mantém a participação de pouco mais de um terço da arrecadação nacional. Uma percepção sobre essa fatia do bolo nacional é dada pela diferença dos demais Estados mais bem colocados no ranking: Minas Gerais (R\$ 27,187 bilhões), Rio de Janeiro (R\$ 23 bilhões), Rio Grande do Sul (R\$ 17,893 bilhões) e Bahia (R\$ 12,536 bilhões). *Informou o Valor Econômico.*

## **Petroquímica de Suape pode ter sócio estrangeiro**

A Petrobras admite entregar a um sócio estrangeiro o controle da Companhia Petroquímica de Pernambuco (Petroquímica de Suape), em PE. A medida, que envolveria a transferência de até 60% do projeto, será tomada caso a Odebrecht, sócia da estatal na Braskem, confirme a decisão de não entrar no empreendimento. O diretor de Abastecimento, Paulo Roberto Costa confirma que aguardará até dezembro, para iniciar entendimentos sobre Suape. *Informou o Brasil Econômico Online.*



## **Sorocaba constrói casa de PVC**

Em Sorocaba, teve início por volta das 10h20 da manhã de ontem (20), a construção de uma casa modelo em estrutura de PVC/concreto de 36 metros quadrados. A casa levantada em Sorocaba segue

o padrão de casas populares do Minha Casa Minha Vida, mas as possibilidades oferecidas pela técnica construtiva utilizada são muitas, adequando-se inclusive a casas de alto padrão, edificações de variados portes e estabelecimentos comerciais que focam conforto e estética, como hotéis. O trabalho foi realizado pela construtora Royal Building Systems e agora serve de showroom para a empresa, que pretende se estabelecer em Sorocaba e oferecer sua expertise nesse tipo de construção. A qualidade e resistência dos materiais e da tecnologia aplicada estão sendo conferidas por uma parceria entre a construtora e o Laboratório de Ensaio de Materiais (Lemat) da Faculdade de Engenharia de Sorocaba - FACENS. *Informou o site Vivacidade.*



## **Mercado eleva projeção para IPCA e reduz câmbio em 2011**

Conforme documento publicado nesta segunda-feira (21/2), os agentes de mercado consultados estimam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerre 2011 a 5,79%, ante projeção de 5,75% verificada na semana passada. Trata-se da décima primeira alta consecutiva nas projeções. Para o próximo ano, as instituições elevaram as estimativas de 4,70% para 4,78%. Por sua vez, a aposta para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) em 2011 foi aumentada de 6,33% para 6,51%. Em 2012, a expectativa é que o índice fique em 4,70%. Para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) a projeção é de alta de 6,56%, face a 6,28% na semana passada. No próximo ano, a aposta para o IGP-DI é de 4,84%. As instituições consultadas pelo BC mantiveram a projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2011 em 4,50%. Para a taxa Selic, a previsão de mercado também foi mantida, a 12,50% em 2011, e 11,25% em 2012. De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio foi reduzida para R\$ 1,70 ao fim deste ano, contra R\$ 1,72 na semana anterior. Para 2012, a projeção é de R\$ 1,80. *Informou o Brasil Econômico.*

## **Camex anuncia aumento de imposto de importação de produtos químicos**

Três produtos da Lista Brasileira de Exceções à Tarifa Externa Comum tiveram a alíquota do imposto de importação aumentada pelo Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior. São eles: difenilmetano diisocianato, luvas de látex e dos moldes utilizados nos processos de moldagem por injeção ou compressão. O difenilmetano diisocianato teve a taxa alterada de 14% para 20%. O produto químico, conhecido como diisocianato de difenilmetano ou MDI polimérico, é usado na produção de espumas rígidas, para isolamento térmico. No caso das luvas de látex (de uso não cirúrgico), a alíquota subiu de 16% para 35%. A mudança visa a consolidação das fábricas no Brasil, fazendo com que o país se torne independente da importação do produto. A taxa de importação das matrizes usadas nos processos de moldagem por injeção ou compressão foi alterado de 14% para 30%. O aumento foi necessário por causa da perda de competitividade da indústria nacional. A elevação das taxas foi publicada no Diário Oficial da União, no dia 18 e entra em vigor, a partir de 1º de março. *Informou a Agência Brasil.*



## **Clima econômico fica estável na América Latina em janeiro, diz FGV**

O Índice de Clima Econômico (ICE) da América Latina ficou estável em janeiro de 2011, aos 5,8 pontos, em relação ao resultado verificado em outubro do ano anterior, segundo estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e pelo instituto alemão IFO, divulgado nesta segunda-feira (21). O Índice da Situação Atual (ISA) subiu 0,1 ponto (de 5,8 para 5,9 pontos) e o Índice de Expectativas (IE) teve mesmo recuo, passando de 5,8 para 5,7 pontos. No levantamento, foi registrado um aumento da taxa de inflação mundial no ano. Por região, verifica-se que o grupo de países da Comunidade dos Estados Independentes registrou a maior taxa (9,6%, sendo a da Rússia de 9,1%), seguido da América Latina (7,9%) e África (7,3%). No Brasil, o ICE vem caindo desde janeiro de 2010, quando alcançou 7,8 pontos. Depois passou para 7,3 pontos (sondagens de abril e julho) e caiu novamente para 6,8 pontos, em outubro de 2010. Em janeiro, foi para 6,7 pontos. No conjunto dos 11 países pesquisados na América Latina, seis tiveram aumento no índice de clima econômico (Chile, Equador, México, Paraguai, Peru e Uruguai). No Chile, Paraguai, Peru e Uruguai, a melhora foi consequência de um aumento do ISA e do IE. No Equador e México, as expectativas não mudaram em relação a outubro. Comparando os últimos quatro trimestres, o Uruguai passou de segundo para primeiro. Brasil troca de posição com o Chile e cai do terceiro para o quarto lugar. Argentina, México e Bolívia permanecem na mesma posição - sétima, oitava e nona, respectivamente. Equador e Venezuela são os últimos do ranking. *Informou o G1.*



## **LyondellBasell vai garantir tecnologia para projeto da Braskem no México**

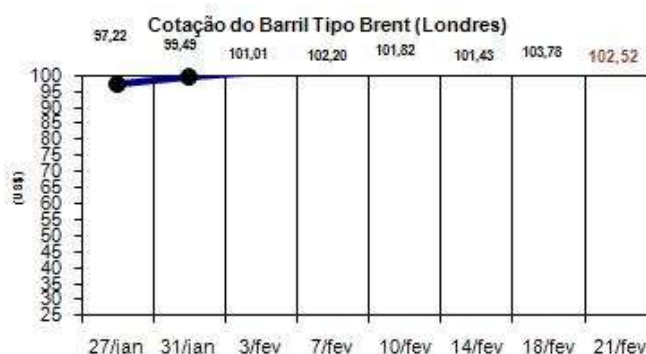
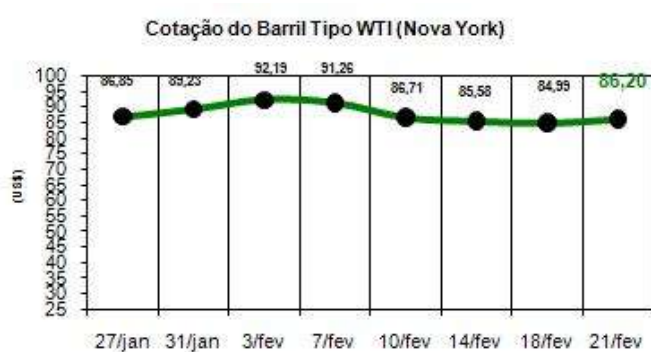
A holandesa LyondellBasell será a fornecedora de tecnologia de processo para o projeto da Braskem-Idesa de desenvolvimento do Etileno XXI no México. O projeto da joint venture entre a petroquímica brasileira e a mexicana Idesa produzirá 300 mil toneladas de polietileno de baixa densidade. A unidade deve começar a operar em 2015. *Informou a Folha de S. Paulo (Mercado Aberto).*

## **No pré-sal, China já tem o tamanho da BG**

Depois de tentar comprar ativos da Devon e uma participação na OGX no ano passado, as estatais chinesas fizeram uma estreia meteórica na exploração e produção no Brasil, com investimentos de US\$ 10,2 bilhões. Eles permitiram a duas estatais terem acesso a uma área de 1.232 quilômetros quadrados (Km<sup>2</sup>) nas bacias de Campos, Santos e Espírito Santo. É um pedaço quase igual à da britânica BG, que está no Brasil desde a abertura do setor, em 1999, e cujas concessões somam uma área de 1.361 Km<sup>2</sup>. Com as aquisições, a China entrou indiretamente nos campos Carioca e Guará, no pré-sal da bacia de Santos, depois da aquisição, pela China Petroleum & Chemical Corporation (Sinopec), de 40% das participações da Repsol no país, sem nunca ter ido a um leilão da Agência Nacional do Petróleo (ANP). A chinesa participou de um aumento de capital e subscreveu 40% das ações oferecidas pela espanhola. A segunda maior operação foi a da Sinochem, que pagou à norueguesa Statoil US\$ 3,07 bilhões por uma fatia de 40% do campo de Peregrino, que vai entrar em produção nos próximos meses na bacia de Campos. A parceria com a Repsol gerou uma nova empresa, a Repsol Sinopec Brasil, que tem participação minoritária em 14 blocos exploratórios, onde existem 31 reservatórios descobertos e em diferentes fases exploratórias, e em áreas já em produção, como Albacora Leste, da Petrobras. O impacto dos investimentos das estatais chinesas de petróleo no mundo foi objetivo de um relatório divulgado na semana passada pela Agência Internacional de Energia (AIE). A agência explica que se dispôs "a testar a suposição generalizada de que essas empresas atuam sob as instruções e em estreita coordenação com o governo chinês". A conclusão dos pesquisadores Julie Jiang e Jonathan Sinton é que as estatais China National Petroleum Corporation (CNPC), Sinopec, Sinochem e CNOOC operam no exterior com "alto grau de independência do governo e seus investimentos ajudam a aumentar as reservas mundiais de petróleo e gás". *Informou o Valor Econômico.*

## Petróleo em NY para março recua antes de feriado

Os preços do petróleo fecharam em baixa na Bolsa Mercantil de Nova York (Nymex, na sigla em inglês), antes do vencimento dos contratos para março, na próxima terça-feira. O diferencial entre os preços do petróleo WTI, negociado na Nymex, e Brent, consumido principalmente na Europa e negociado na plataforma ICE, continuou a se reduzir. Na Nymex, os contratos de petróleo bruto para março fecharam a US\$ 86,20 por barril, em queda de US\$ 0,16 (0,19%). Os contratos para abril fecharam a US\$ 89,71 por barril, em alta de US\$ 0,87 (0,98%). Na ICE, os contratos do petróleo Brent para abril fecharam a US\$ 102,52 por barril, em baixa de US\$ 0,07 (0,07%). As informações são da Dow Jones. *Informaram as agências internacionais.*



## Sinproquim realiza Café com Opinião com Lúcia Hipólito

Próxima semana, dia 22, o Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim) realiza em sua sede mais uma edição do Café com Opinião, que terá a presença da jornalista e comentarista política da Rádio CBN Lucia Hipólito. O tema da palestra para empresários dos setores químico e petroquímico será " Cenários da Política Brasileira – 2011/2016". Maiores informações através do email [eventos@sinproquim.org.br](mailto:eventos@sinproquim.org.br) ou no telefone (11) 3287-0455.

## Curso de gestão empresarial na indústria química

A Abiquim abriu inscrições para a 11ª turma do curso de pós-graduação Gestão Empresarial para a Indústria Química (Getiq).O curso analisa questões estratégicas para o desenvolvimento do setor, como inovação, sustentabilidade, transferência de tecnologia e análise de investimentos. O programa deste ano incluirá palestras sobre química verde, biorrefinarias, pré-sal e propriedade intelectual. Também serão discutidas as metas do Pacto Nacional da Indústria Química, estudo que aponta um

potencial de investimentos no setor de U\$167 bilhões, até 2020. As aulas, que terão início em março, são ministradas por professores, mestres e doutores da Escola de Química da UFRJ. A carga horária é de 360 horas. O curso é reconhecido pelo MEC. As inscrições podem ser feitas pelo site [www.abiquim.org.br](http://www.abiquim.org.br).

## Messe Brasil e a alemã Demat anunciam a EuroMold Brasil 2012

A Messe Brasil, uma das principais organizadoras de eventos técnicos voltados para a indústria brasileira, e a Demat, uma das mais representativas empresas privadas de organização de feiras da Alemanha, anunciam a criação de uma joint venture para realização da EuroMold Brasil – Feira de Fabricantes de Moldes, Ferramentas e Design, programada para estreiar no Brasil em 2012. O evento segue os padrões da EuroMold, a maior feira mundial para o segmento, que acontece anualmente em Frankfurt, em dezembro. Análises de mercado e a identificação de necessidades junto a expositores internacionais, levaram a criação do novo evento que será realizado de 20 a 24 de agosto de 2012, em Joinville/SC – Brasil, paralelo à Interplast 2012 – Feira e Congresso de Integração da Tecnologia do Plástico. A EuroMold Brasil será promovida ao mercado a partir de janeiro de 2011, sendo a Messe Brasil responsável pela divulgação e comercialização no Brasil e demais países da América Latina, e a Demat por expositores e visitantes dos demais continentes interessados em negócios no Brasil.

**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

### Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

### Comitê editorial

Presidente - Luiz de Mendonça  
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp  
Comunicação Institucional do Siresp - Édison Carlos (Solvay)  
Marcio Freitas - Editor  
Jennifer Toledo e Brenda Nunes - Redação  
David Freitas - Diretor de arte  
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

**Acesse nosso site**  
**Clique aqui**  
**[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)**

**SIRESP**  
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas